ANEXOS

Anexo I – Matriz de categorias e critérios de análise, com roteiro semiestruturada de entrevista

1. No seu entendimento, o que é desenvolvimento regional?
2. Quais os fatores que influenciam no desenvolvimento regional?
3. De que forma o Corede/Comude influencia ou pode influenciar no desenvolvimento?
4. A quanto tempo participa do Corede/Comude?

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Categoria** | **Critério de Análise** | **Perguntas** |
| 1 – Processo de Discussão | 1.1 – Canais de Difusão: existência e utilização de canais | 1.1.1 – Quais os canais utilizados para o chamamento e divulgação dos processos de discussão e deliberação? |
| 1.2 – Qualidade da Informação | 1.2.1 - As informações apresentadas são claras, objetivas e de fácil interpretação?  1.2.2 - As informações são pertinentes e apresentadas no momento oportuno?  1.2.3 – Os temas relevantes para discussão têm ligação com as demandas da população? Ou provém das instituições representadas?  1.2.4 – Existe algum meio de divulgação das atas e ações dos Conselhos? |
| 1.3 – Espaços de transversalidade: espaços que atravessam setores com o intuito de integrar diferentes pontos de vista | 1.3.1 – Além de Comude e/ou Corede, conhece alguma instituição que atue de forma semelhante?  1.3.2 – Os temas passam por processos de discussão além do espaço do Conselho? |
| 1.4 – Pluralidade do Grupo promotor: compartilhamento da liderança a fim de reunir diferentes potenciais atores | 1.4.1 – O Conselho dispõe de grupos de trabalho setoriais? |
| 1.5 – Órgãos existentes: uso de órgãos e estruturas já existentes, evitando a duplicação das estruturas | 1.5.1 - O Conselho utiliza alguma estrutura existente para o seu funcionamento? Isso contribui ou limita a atuação do Conselho? |
| 1.6 – Órgão de acompanhamento: existência de um órgão que faça o acompanhamento de todo o processo, desde a sua elaboração até a implementação, garantindo a coerência e a fidelidade ao que foi delibera de forma participativa |  |
| 1.7 – Relação com outros processos participativos: interação com outros sistemas participativos já existentes na região. | 1.7.1 – As ações e decisões do Conselho são repassadas para outras instâncias participativas?  1.7.2 – O Conselho tem influência sobre os processos de participação popular (Conferências, Consultas, Audiências) que ocorrem no município/região? De que forma ocorre? |
| 2- Inclusão | 2.1 Abertura de espaços de decisão: processos, mecanismos, instituições que favorecem a articulação dos interesses dos cidadãos ou dos grupos, dando uma chance igual a todos de participação na tomada de decisão. | 2.1.1 - Como a cidadania, de maneira geral, pode participar do processo de discussão e/ou deliberação no Conselho?  2.1.2- Quais os canais para a divulgação e chamamento dos processos de discussão? |
| 2.2 Aceitação social, política e técnica: reconhecimento, pelos atores, da necessidade de uma metodologia participativa tanto no âmbito social quanto no político e técnico | 2.2.1 - Como você percebe a importância da participação cidadã? |
| 2.3 Valorização cidadã: valorização por parte dos cidadãos sobre a relevância da sua participação | 2.3.1 - Como a cidadania, de maneira geral, percebe a importância do Comude e/ou Corede? |
| 3 – Pluralismo | 3.1 – Participação dos diferentes atores: atuação de associações, movimento e organizações, bem como de cidadãos não organizados envolvidos no processo deliberativo | 3.1.1 - O regimento/estatuto do Conselho prevê a participação dos diferentes atores da sociedade (poder público, setor empresarial, sociedade civil organizada)? Se sim, existe efetiva participação? |
| 3.2 – Perfil dos atores: características dos atores, em relação as suas experiências em processos democráticos de participação | 3.2.1 – O(s) conselheiro(s) tem consciência da importância do processo democrático de participação? |
| 4 – Igualdade participativa | 4.1 – Forma de escolha dos representantes: métodos utilizados para escolha dos representantes | 4.1.1 – De que forma se dá a escolha dos representantes no Conselho?  4.1.2 – São divulgados os critérios de escolha dos representantes? Como? |
| 4.2 – Discursos dos representantes: valoração de processos participativos nos discursos exercidos por representantes | 4.2.1 – A fala dos representantes é coerente com o processo participativo? |
| 4.3 – Avaliação participativa: intervenção dos participantes no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas | 4.3.1 - Como ocorre o acompanhamento na definição e avaliação de políticas públicas? |
| 5 – Autonomia | 5.1 – Origem das proposições: identificação da iniciativa das proposições e sua congruência com o interesse dos beneficiários das políticas públicas adotadas | 5.1.1 – Os temas em discussão no conselho têm origem nas discussões das instituições ou são frutos de pensamento do representante?  5.1.2 – O cidadão não conselheiro pode participar das discussões e deliberações?  5.1.3 – As propostas que provém do poder público tem algum tratamento diferenciado no processo de discussão?  5.1.4 – Políticas setoriais poderão ser discutidas pelos seus beneficiários no Conselho? |
| 5.2 – Alçada dos atores: intensidade com que as administrações locais, dentro de determinado território, podem intervir na problemática planejada | 5.2.1 – Até que ponto o poder executivo local interfere nas decisões do Conselho? |
| 5.3 – Perfil de liderança: características da liderança em relação à condução descentralizadora do processo de deliberação e execução | 5.3.1 – A liderança é exercida de forma democrática? |
| 5.4 – Possibilidade de exercer a própria vontade: instituições, normas e procedimentos que permitam o exercício da vontade política individual ou coletiva | 5.4.1 – Os representantes têm liberdade para propor ou votar?  5.4.2 – As proposições provêm de discussão interna anterior na entidade que tem assento no Conselho? |
| 6 – Bem Comum | 6.1 – Objetivos alcançados: relação entre os objetivos planejados e os realizados | 6.1.1 – Como é realizada a avaliação das ações propostas pelo Conselho?  6.1.2 – O conselho analisa Relatórios de Gestão municipal/regional para a adoção de novas proposições?  6.1.3 – O Conselho acompanha o andamento dos serviços propostos nos processos de participação popular?  6.1.4 – O Conselho toma conhecimento do andamento da gestão municipal/regional? |
| 6.2 – Aprovação cidadã dos resultados: avaliação positiva dos atores sobre os resultados alcançados | 6.2.1 – De que forma o Conselho obtém resposta da sociedade sobre os trabalhos desenvolvidos?  6.2.2 – As prestações de contas dos Conselhos são objeto de apreciação em alguma outra instância? |
| 7 – Controle Social | 7.1 – Transparência (informações governamentais abertas aos cidadãos, propiciando o acesso as informações possibilitando uma maior fiscalização pela sociedade) | 7.1.1 – O Conselho tem acesso às informações do setor público? De que forma?  7.1.2 – Existem mecanismos que permitam ao Conselho, acesso direto às informações governamentais? Quais?  7.1.3 – Em caso de ter acesso, essas informações são utilizadas para a tomada de decisões dentro do conselho?  7.1.4 – Existe acompanhamento dos programas e ações governamentais sugeridas pelo Conselho? De que forma isso ocorre? |
| 7.2 – Legitimidade Social (reconhecimento da capacidade de atuação como promotor do controle social) | 7.2.1 – O Conselho, como promotor do desenvolvimento local/regional, tem condições de assumir o protagonismo do controle social na sua área de atuação? Por quê?  7.2.2 – Os atores que compõem o Conselho são reconhecidos pela sociedade como agentes promotores do bem comum? Por quê?  7.2.3 – A dinâmica do Conselho permite espaço para discussão de temas ligados à transparência e combate à corrupção? Por quê?  7.2.4 – Alguma ação de controle social já foi realizada pelo Conselho? Como ela ocorreu? |
| 7.3 – Acompanhamento de Políticas Públicas - (julgar os mecanismos de acompanhamento das políticas públicas) | 7.3.1 – O Conselho acompanha e divulga análises das políticas públicas? De que forma?  7.3.2 – Alguma vez o Conselho já interferiu para mudar alguma obra/programa em andamento? |
| 7.4 - Instrumentos de Controle - (utilização dos meios de controle governamental de forma independente) | 7.4.1 – Quais instrumentos de controle são utilizados pelo Conselho? |
| 7.5 – Inteligibilidade (capacidade de perceber e compreender as informações) | 7.5.1 – As informações disponibilizadas ou acessadas pelo Conselho são compreendidas pelos conselheiros?  7.5.2 – Como você percebe a intervenção dos conselheiros nas reuniões, se verifica uma compreensão do assunto tratado ou do contexto em que o mesmo se encontra ou reflete puramente os interesses da pessoa/órgão representado? |
| 7.6 – Promoção do controle social – (Capacidade do Conselho promover o controle social) | 7.6.1 – As ações do Conselho têm a capacidade promover o controle social? De que forma? Quais entidades podem auxiliar?  7.6.2 – Quais ações o Conselho realiza e pode realizar para a promoção do controle social? |

Perguntas para o Prefeito Municipal

1 – Em uma escala de 1 a 5, qual a importância da existência e do trabalho do COMUDE de seu município?

2 - Quais os pontos positivos das ações realizadas pelo Comude/Corede?

3 - Quais os pontos negativos e em que o Comude/Corede pode melhorar sua atuação?

4 – Em uma escala de 1 a 5, como você considera a atuação do Comude no seu município?

5 – Quem (Qual o nível mais alto hierárquico) da Prefeitura Municipal que participa das reuniões do COMUDE? Exemplos (Prefeito, Secretário, Diretor, Coordenador)

6 – No seu plano de governo, foram consideradas ações recomendadas pelo COMUDE vigente na época da criação do plano?

7 – No planejamento orçamentário (PPA, LDO E LOA) do seu mandato, foram incluídas previsões orçamentárias oriundas do COMUDE?

8 – O conselho, no seu município, interfere na definição de políticas públicas do seu governo? De que forma?

9 – O conselho, no seu município, interfere no acompanhamento e avaliação das políticas públicas do seu governo?

10 – O conselho, no seu município, participa institucionalmente de órgãos de controle das contas públicas? De que forma?

11 – Durante seu mandato, já foi realizada alguma intervenção do COMUDE para alteração de ação ou política governamental municipal? Quais?

12 – De que formas você considera que poderia o COMUDE colaborar mais para a definição de políticas públicas e acompanhamento das ações governamentais?

13 – Além da ações do COMUDE no que se refere a Consulta Popular, quais ações mais foram desempenhadas pelo Conselho?

Perguntas para idealizadores do Corede Celeiro

1. Como aconteceu o processo de criação do Corede Celeiro?
2. Quais os fatores que estimularam a criação do Corede Celeiro em 2008?
3. Houve apoio e participação da população na criação do Corede Celeiro?
4. Quais os principais benefícios esperados pela criação do Corede Celeiro? Eles se concretizaram?
5. Após 8 (oito) anos da criação do Corede Celeiro, pode-se perceber melhorias na atuação do Corede Celeiro? Quais?
6. Após 8 (oito) anos da criação do Corede Celeiro, como pode-se perceber a participação popular no Corede Celeiro? Quais?
7. De que formas você considera que poderia o COMUDE/Corede colaborar mais para a definição de políticas públicas e acompanhamento das ações governamentais?
8. Além da ações do COMUDE/Corede no que se refere a Consulta Popular, quais ações mais foram desempenhadas pelo Conselho?
9. O Corede sugere políticas públicas?
10. O Corede acompanha políticas públicas governamentais?